



AValiação DO DESENVOLVIMENTO PONDEROESTATURAL EM UMA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA PARTICIPANTE DE UMA FEIRA DE SAÚDE

Natália Bender Führ (apresentador)¹

Barbara Victória Magrim Queiroga¹; Camila Costa Soares¹; Fernanda de Oliveira¹; Yasmim Mendes Silva¹; Caroline Ballester¹; Janaina Cossetin¹; Isabela Gatto Pires da Silva¹; Juliana Grasielle dos Santos¹; Magno Elídio Navarro Guarçoni Neto¹; Giani Cioccarri²

Resumo: A avaliação do crescimento e do ganho de peso, como utilizada na prática diária, por meio das curvas recomendadas em 2007 pela Organização das Nações Unidas, é uma ferramenta que permite identificar aquelas crianças com maior risco de morbimortalidade secundária a subnutrição/obesidade e traçar metas preventivas e terapêutica. Os dados de peso e altura obtidos resultam no Índice de Massa Corporal (IMC), que, quando elevado na infância, apresenta um valor preditivo positivo para sobrepeso e obesidade na vida adulta. Devido à importância desse tema, ações junto à comunidade possibilitam que orientações de prevenção sejam fornecidas. Com objetivo de averiguar a prevalência de obesidade/sobrepeso na faixa etária pediátrica, realizou-se um estudo observacional do tipo transversal, em uma amostra da população atendida em uma feira de saúde no município de Passo Fundo, RS. Os dados de sexo, idade, peso e altura foram obtidos, sendo as duas últimas variáveis utilizadas para o cálculo do IMC. A análise estatística contemplou a distribuição absoluta e relativa das frequências. O perfil dos 47 participantes eram de criança (faixa etária de 8,6 anos \pm 2,8 anos), do sexo feminino (60,9%), apresentando massa média de 35,2kg (\pm 15,56) e altura média de 1,34cm (\pm 0,19), o que resultou no IMC médio de 17,9kg/m² - que indica sobrepeso (percentil 85) na população amostrada. Ao avaliar de acordo com o sexo, constatou-se que uma população feminina com média de 8,9 anos (\pm 3,0) e apresentando massa de 35,6kg (\pm 17,5) e altura de 1,35 (\pm 0,21), de forma por meio do cálculo do IMC constata-se que a população feminina apresenta-se com sobrepeso (17,9kg/m² - percentil 85). Do mesmo modo, quando analisada os participantes do sexo masculino consta-se que esses apresentam cerca de 7,9 anos

¹ Discente do curso de Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo-RS. Contato: natalia.fuhrb@gmail.com; babi.victoria@hotmail.com; caca_camilasoares@hotmail.com; fe.deoliveira22@hotmail.com; yasmimmendessilva@hotmail.com; carolina.blopes@hotmail.com; janaina.cossetin@gmail.com; gattops.isabella@gmail.com; juliana.grasi@gmail.com; magnoquarcono@hotmail.com

² Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Passo Fundo-RS. Contato: gianicioccarri@outlook.com



($\pm 2,28$) e encontram-se em sobrepeso, próximo ao percentil 97 (massa $34,4\text{kg} \pm 10,8$, altura $1,34 \pm 0,14$ e IMC $19,15\text{kg/m}^2$). Os dados descritos anteriormente refletem a modificação cultural que a sociedade vem sofrendo – com redução da morbimortalidade por doenças infectocontagiosas e elevação do risco de sobrepeso e obesidade, que são fatores de risco para hipertensão arterial sistêmica, diabetes melito e doenças cardiovasculares. O presente estudo é produto de uma atividade de extensão, que permitiu eu orientações alimentares e de prática de exercício físico fossem oferecida às crianças e aos seus responsáveis. Espera-se que a ação tenha contribuído com a promoção da saúde e a melhora da qualidade de vida dos participantes.

Palavras-chave: Desenvolvimento Ponderoestatural. Pediatria. Feira de Saúde.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral